

OUVIR



<<00:00:00:00>>
NOISERV

Em 1974, o francês Philippe Petit, então com 24 anos, entrou para os manuais de História ao caminhar ilegalmente sobre um cabo estendido entre as Torres Gémeas, atravessando por oito vezes as inacabadas torres a mais de 400 metros do solo. Quanto a David Santos, que na música tem vindo a assinar como Noiserv, esperou por 2016 para praticar a sua arte de funâmbulo, numa travessia sem rede – com a duração de 19 minutos e 35 segundos – a que decidiu chamar «00:00:00:00».

A própria embalagem parecia querer transmitir a ideia de recomeço: uma capa plástica que se desdobrava quase até ao infinito – e que se voltava a dobrar de muitas maneiras possíveis –, palavras impressas que apenas poderiam ser lidas brincando com a luz. A assinatura, essa, surgia de forma tímida no canto inferior direito, anunciando aos mais incautos que se tratava de uma rodela do arquiteto que tem construído castelos e palácios com o recurso a tijolos musicais.

Este foi o disco em que Noiserv deixou para trás a roupagem eletrónica, colocando o inglês em pausa e surpreendendo com temas onde apenas há piano e se canta em português. Uma transformação total ainda que, por entre estas faixas, se distinga a caixa musical «noiserviana» que o compositor português tratou de construir com uma habilidade de carpinteiro. Sem a rede da replicação ou o artifício da eletrónica, abriu-se aqui uma porta para um outro lado da criação, onde o talento surgiu de forma bruta e reveladora.

